

**Um novo grupo  
se forma e a  
estréia de  
"A Guerrinha  
dos Animais"  
é adiada**

Um aluno dos cursos ministrados em 77 no Teatro-Estúdio forma seu grupo. E a Fundação adia a estréia de A Guerrinha dos Animais. Quem aguenta?

Na atual movimentação do teatro amador capixaba, surge mais um nome disposto a trabalhar: José Roberto Loureiro Gabeira, capixaba, que fundou o Grupo de Teatro-Pesquisa Amador do Espírito Santo, a ser registrado na Federação Capixaba de Teatro Amador. A novidade é que o grupo de Gabeira não tem nenhum espetáculo em vista para montar, nem demonstra pressa em chegar ao palco e ser visto pelo público. Segundo ele explica, o Teatro-Pesquisa pretende mesmo é pesquisar e os temas escolhidos por seus integrantes envolvem a literatura do Brasil colonial (Gabeira cita Gregório de Mattos Guerra, Cláudio Manuel da Costa, Gil Vicente) e o folclore (fala das manifestações folclóricas do município capixaba de Santa Leopoldina como exemplo), visando futuramente a montagem de um espetáculo teatral, a partir desses estudos.

O grupo é presidido por José Roberto, tem José Carlos como vice-presidente, além de Paulo Sérgio Loureiro Gabeira. De acordo com o que fala José Roberto Gabeira, eles ainda não estão muito certos do que poderão fazer em termos de encenação, mas uma idéia é apresentar uma sátira com base na obra de Gregório de Mattos. Gabeira participou dos cursos de cenografia (com Luiz Carlos Ripper), direção e interpretação (Aderbal Júnior) e iluminação (Michel Bongiovanni) ministrados ano passado no Teatro-Estúdio e foi contra-regra da montagem de *A Menina que Perdeu o Sorriso*, de João Amorim Coutinho, autor capixaba, apresentada em 1977.

Apesar de não ter marcado data no release enviado dia 8 aos jornais, a Fundação Cultural do Estado permitiu que o autor da peça, César Huapaya, informasse à imprensa que *A Guerrinha dos Animais* estrearia neste próximo fim-de-semana no Teatro-Es-



José Roberto Gabeira quer pesquisar

túdio. Acontece, porém, que a estréia foi adiada, talvez para a próxima semana, segundo anunciou César Huapaya antontem. As alegações, explicou ainda César, são de que a Fundação Cultural ainda tem que providenciar conserto nos aparelhos de ar refrigerado e nos banheiros do Teatro-Estúdio. Ora, três meses não foram suficientes para isso? É a pergunta que fica no ar e só pode mesmo ser respondida corretamente pelo diretor-presidente da Fundação, Marien Calixte, que também autorizou reformas no Teatro Carlos Gomes, inclusive com a criação de um barzinho, só o liberando para apresentações no próximo mês.

O diretor e autor Paulo de Paula (*Anchieta: Depoimento*) viajou para o Rio de Janeiro, a fim de se encontrar com a viúva do escritor Guimarães Rosa. É que Paulo está terminando de escrever o musical *Melim Meloso*, baseado na obra do escritor mineiro, a ser montado pelo Grupo da Barra e pretende conseguir importantes informações para reforçar sua pesquisa. Paulo é autor de um vaudeville, *O Dia do Governador*, inspirado numa coluna homônima publicada pelos jornais de Vitória e que deveria ter sido apresentado no ex-res-

taurante Jac's, no centro da cidade.

Uma convocação: o Contra Gota, grupo vinculado ao Grupo de Teatro Amador Persona, está convocando com urgência pessoas interessadas em fazer teatro para preencher duas vagas no quadro de seu elenco. Os interessados devem procurar Marcello Martins no Teatro-Estúdio, 10º andar do edifício das Fundações, ao lado da Assembléia Legislativa, Cidade Alta, entre 8 e 10 horas, hoje ou sexta-feira, ou pelo telefone 223-3029, entre 12 e 13h30m. No próximo mês, possivelmente, o grupo Persona abrirá inscrições "para o seu mais novo órgão de divulgação teatral. Trata-se do Grupo de Teatro Infantil Recreio, sob a direção da professora Júnia Lima, cenógrafa e atriz do grupo Persona", segundo promete Marcello Martins.

Hoje, a Coordenadoria de Atividades Teatrais da Fundação Cultural vai entrar em contato com os produtores de *Escuta Zé!* para tentar trazer o elogiado espetáculo a Vitória, no próximo mês. Marilena Ansaldi, casada com Sabato Magaldi, crítico de teatro e secretário de Cultura de São Paulo, é quem está à frente de tudo e decidirá se a vinda a Vitória interessa. (E.A.)

— Marien Calixte, no seu **caladinho** está transformando para melhor o nosso único e querido Teatro Carlos Gomes, uma grande obra de Christiano Dias Lopes Filho. Quando ele reabrir vocês vão ver as inovações.